

EL TAILLON - PIRINEUS

desde Bujaruelo e pelo refugio Serradets

O Taillon é talvez o 3000 mais frequentado. Mas isto só se tivermos em conta o acesso "rápido" desde o parque de estacionamento Coll de Tentes e onde se chega vindo de Gavarnie. Se todas as viessem de Espanha, através de San Nicolas de Bujaruelo, a situação mudaria já que o desnível e a distância são o dobro.

Mesmo tendo esta perspectiva resolvi fazer esta ascensão através da famosa Brecha de Roland onde já tinha está à vinte e quatro anos quando da minha primeira vinda aos Pirenéus.

O caminho sai de Bujaruelo através da ponte de pedra e sobe por entre o bosque, em direcção ao Puerto do mesmo nome, deixando o GR11 à nossa esquerda. Vamos subindo o vale tendo como companhia a feias torres de alta tensão. Cruzamos o Barranco de Lapazosa e passamos a pequena Cabaña de "Electricas" e continuamos do lado esquerdo do vale. No verão é conveniente madrugar para subir este vale já que o sol começa a aquecê-lo a meio da manhã tornado um autêntico forno e até chegar a este refúgio não há água.

A partir daqui o vale vai-se fechando e o caminho continua do lado esquerdo do mesmo podendo mesmo ver-se já o colo de Bujaruelo no final. Ao chegarmos a este encontramos o final da estrada que vem do Coll de Tentes e passamos a cruzarmo-nos com muitos turistas que sobem ao refúgio de Serradets.

O caminho não tem que enganar. Uma placa à direita indica-nos o refúgio. Seguimos contornando a base da face norte do Gabietos e do Taillon, esta muito procurada no inverno. Em determinada altura o caminho vira a SE e sobe ao colo de Serradets. Daqui já vemos o refugio e a Brecha de Rolando.

Do refúgio seguiremos em direcção a sul subindo a marcada moreia do antigo glaciar, agora muito residual. Só encontraremos neve e gelo muito próximo da brecha. A redução dos últimos 20 anos é brutal. No entanto poderemos necessitar de usar crampons, especialmente se temos intenção de passar de manhã cedo.

Ao chegar à brecha podemos contemplar a fantástica paisagem ou visitar uma das grutas escavadas pelo Conde Russel com o objectivo de servirem de abrigo nas suas explorações.

O caminho continua pela direita seguindo a base da muralha até alcançarmos a Falsa Brecha e o "Dedo" que contornamos pela aérea vertente

francesa. Lá em baixo vemos o que resta do glaciar. Seguimos o trilho que serpenteia pela aresta até alcançar o cimo do Taillon (3144 m.)

Do cume podemos observar a sul o vale de Ordesa, a este o círculo de Garnvie e o maciço de Marboré e Monte Perdido, a norte temos o Glaciar do Midi d'Ossue e o Vignemale enquanto que a oeste temos os Gabietos e o vale de Otal.

A descida faz-se pelo mesmo percurso tendo só especial atenção na descida do glaciar caso estejamos sem crampons.



CARTAS

Mapa Edições Alpina do Monte Perdido ou Instituto Geografico Nacional Espanhol nº 146 C3 (1:25.000)

DIFICULDADE MIDE

MIDE

El Taillon pelo refugio Serradets

🕒 Horario	9 h 46 min	⚠️ 3	Severidad del medio natural
⬆️ Desnivel de subida	2150 m	🧭 3	Orientación en el itinerario
⬆️ Desnivel de bajada	2150 m	🧭 3	Dificultad en el desplazamiento
📏 Distancia horizontal	21 km	👤 4	Cantidad de esfuerzo necesario
🔄 Tipo de recorrido	Ida y Vuelta	🏔️	Pendiente de nieve posible
🌞 Verano			

PERFIL PERCURSO

